

Resumo das Ideias Principais

1. Modernismo – Segunda e Terceira Fases

A atividade aborda textos e autores representativos do Modernismo brasileiro, destacando principalmente a 2ª fase (cotidiano, intimismo, crítica social) e a 3ª fase (existencialismo, engajamento social, aprofundamento psicológico das personagens).

2. Clarice Lispector – Laços de Família e A hora da estrela

Foco na perspectiva intimista, nos conflitos existenciais, na solidão e no cotidiano como forma de revelação da condição humana.

Personagens femininas aparecem em situações de repressão, frustração e busca por identidade.

Macabéa, em A hora da estrela, simboliza a marginalização social, a alienação e a invisibilidade da mulher pobre nordestina.

3. Lygia Fagundes Telles – As Meninas

Debate sobre a condição da mulher, os papéis sociais impostos, o patriarcalismo e a luta feminina por liberdade.

Mostra o contraste entre mulheres de classes sociais diferentes e suas possibilidades de escolha.

"Quero ficar só. Gosto muito das pessoas mas essa necessidade voraz que às vezes me vem de me libertar de todos. Enriqueço na solidão: fico inteligente, graciosa e não esta feia ressentida que me olha do fundo do espelho"

Fiquei fascinada. Alisou a penugem da casca com os lábios e com os lábios ainda foi percorrendo toda sua superfície como fizera com as pontas dos dedos"

A obra explora temas como a busca por identidade, a solidão, a repressão, a desigualdade social, a opressão feminina e a liberdade de expressão em tempos de censura, sendo um retrato íntimo e crítico do Brasil dos anos 1970

4. João Cabral de Melo Neto – Morte e Vida Severina e A Educação pela Pedra

Abordagem regionalista e social, com denúncia das dificuldades enfrentadas pelo povo nordestino.

Linguagem objetiva e racional, sem sentimentalismo, valorizando a poesia como forma de conhecimento da realidade.

Temas centrais: morte, desigualdade, fome, seca, educação pela dureza da vida.

"E se somos Severinos, iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte Severina: que é a morte de que se morre, de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte, de fome um pouco por dia."

"Desde que estou retirando só a morte vejo ativa, só a morte deparei e às vezes até festiva só a morte tem encontrado quem pensava encontrar vida"

5. Poesia Concreta (Década de 1950)

Inovação formal, valorização do visual, sonoro e espacial da linguagem.

Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos como expoentes.

Uso de fragmentação de palavras, jogos sonoros e experimentação gráfica.

Exemplos:

Arnaldo Antunes: desconstrução da palavra para gerar múltiplos sentidos.

Décio Pignatari: crítica social e cultural (ex.: paródia do slogan da Coca-Cola, transformando-o em denúncia).

6. Cecília Meireles – Poesia intimista e existencial

Busca de transcendência e reflexão sobre a dor e a condição humana.

Uso de linguagem lírica, subjetiva e simbólica.